

Maluf promete obras para o Rio

MACAÉ — O candidato do PDS, Paulo Maluf, afirmou ontem que disputará o segundo turno das eleições para a Presidência com o empresário e animador Sílvio Santos. E prometeu que, se for eleito, irá realizar, no Rio, o mesmo número de obras de sua gestão como governador de São Paulo. A promessa foi feita em Macaé (RJ), onde esteve após visitar os municípios de Santo Antonio de Pádua, Itaperuna, Bom Jesus da Itabapoana e Campos.

Em Macaé, Maluf comandou uma caravana de carros formada por 50 táxis alugados na véspera pela coordenação da campanha na cidade. No comício que realizou para um pequeno grupo de pessoas, o candidato do PDS não poupou críticas ao seu adversário do PDT, Leonel Brizola. Por isso, foi vaiado



Epitácio Pessoa/AE — 6/7/89

Maluf: críticas a Brizola

por um pequeno grupo de brizolistas.

Antes de fazer o comício, Maluf visitou o prefeito da cidade, Sylvio Lopes, do PL. Para animar o público que aguardava, o cantor Aguinaldo Timóteo

relembrou antigos sucessos. Mas a chegada do candidato não animou a platéia. As críticas que fez a Brizola foram recebidas com frieza, principalmente quando acusou o candidato do PDT de ter viajado mais para o Uruguai do que administrado o Estado, quando foi governador do Rio.

Ao prometer instalar uma refinaria e um pólo petroquímico no município — onde está localizada a Bacia petrolífera de Campos — Maluf acabou cometendo uma gafe, pois não fora informado de que há um ano e meio, a população, através de um plebiscito, pronunciou-se contrária a essa idéia.

O candidato procurou lembrar suas obras como governador de São Paulo: “É difícil encontrar uma cidade em São Paulo que não tenha, pelo menos, dez obras minhas”.